

## INFORMAÇÕES

### (Continuação da pág. 3)

A Cáritas Diocesana de Coimbra tem estado diariamente no terreno, com uma equipa de mais de 50 técnicos e dezenas de voluntários, a prestar apoio direto a mais de 200 famílias e a distribuir bens necessários à população mais afetada.

Esta semana a Cáritas assumiu o compromisso de reconstruir parcialmente 19 habitações e na totalidade 21 habitações (20 em Castanheira de Pera; 15 em Pedrogão Grande; 3 na Sertã; 1 em Figueiró dos Vinhos e 1 em Góis) com o montante angariado junto dos doadores e de toda a rede Cáritas em Portugal - 1.262.104,18€.

Continue a acompanhar o que, juntos, estamos a (re) construir em [www.caritas.pt/apoiaportugal](http://www.caritas.pt/apoiaportugal) ou em [www.facebook.com/caritasportuguesa](http://www.facebook.com/caritasportuguesa) Bem-haja!”

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado no passado fim de semana, dias 12 e 13, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250

€; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 90,37 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira – 10 €. Total entregue – 530,37 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: julho e agosto); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Ter	18,45	Manuel Freitas da Silva
24	Qui	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria Alice da Silva Cruz
26	Sáb	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Etelvina Martins de Sousa Miranda; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido

# PARÓQUIA VIVA

N.º 867 – 20/08/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [www.senhordosocorro.org](http://www.senhordosocorro.org) • Sai todos os Domingos



### 20.º Domingo Comum – Ano A



«uma mulher cananea, vinda daqueles arredores, começou a gritar: “Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio”. ... Então Jesus respondeu-lhe: “Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas”. E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.» (Evangelho)

### Espanha: Papa realça «grande tristeza» pelo atentado em Barcelona

*14 pessoas morreram e cerca de 100 ficaram feridas num ataque já reivindicado pelo Estado Islâmico*

O Papa manifestou a sua “grande tristeza” pelo atentado terrorista ocorrido esta quinta-feira à tarde em Barcelona, que causou a morte a pelo menos 14 pessoas e feriu cerca de outras 100, 15 das quais estão em estado grave.

Em declarações divulgadas na sexta-feira, o diretor da sala de imprensa da Santa Sé, Greg Burke, salientou que logo que soube o que tinha acontecido “Francisco rezou pelas vítimas e quis expressar a sua proximidade ao povo espanhol, em particular aos familiares das vítimas”.

A meio da tarde desta quinta-feira, na Rambla de Barcelona, uma carrinha subiu o passeio para aquela zona pedonal e come-

çou a atropelar pessoas indiscriminadamente, num ataque que já foi entretanto reivindicado pelo Estado Islâmico.

Entre as 14 vítimas mortais, está confirmada a morte de duas pessoas de nacionalidade portuguesa, uma mulher de 74 anos e sua neta de 20, provenientes da região de Lisboa.

Nesta altura, de acordo com as últimas informações, duas pessoas foram detidas mas alguns dos envolvidos no atentado ainda estarão a monte.

Nove horas mais tarde, já na madrugada desta sexta-feira, cinco presumíveis terroristas foram abatidos pela polícia, na zona de Cambrils, em Tarragona, a cerca de 120 quilómetros de Barcelona.

A polícia atuou numa estância turística, quando os atacantes procuravam também atropelar peões nesta zona, havendo seis feridos a registar.

Outra reação do dia chegou da Conferência Episcopal Espanhola, que já lamentou o “grave atentado terrorista” que atingiu o coração do país.

“Perante este ato trágico e execrável, os bispos católicos de Espanha querem em primeiro lugar mostrar a sua proximidade e oração por todas as vítimas e suas famílias”, pode ler-se.

Aqueles responsáveis expressam ainda a sua indignação contra “todo e qualquer ato de terrorismo, uma prática intrinsecamente perversa, de todo incompatível com uma visão moral de uma vida justa e razoável”.

(Continua na pág. 3)

## 20.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 56, 1.6-7

2.ª Leitura: Rom. 11, 13-15.29-32

**Evangelho: Mt. 15, 21-28**

**- Católicos, mesmo? -**

O número de quantos se dizem ‘católicos’ está muito para além dos que têm uma prática religiosa regular, mas a uns e outros convém que nos perguntemos se o somos de verdade.

Num tempo de tantos muros e divisões, que agravam ainda mais a indiferença que por todos os lados prolifera, mais difícil e exigente se torna alargar o nosso coração, de forma a nele haver espaço, acolhimento, atenção, apreço e reconhecimento para todos, sem distinção de raça, cor, classe social ou filiação religiosa. E isto é que é ser ‘católico’.

Temos de reconhecer que, pelo facto de a ‘globalização’ nos colocar mais perto uns dos outros, daí não decorre necessariamente que estejamos mais próximos. Com efeito, a tenda da ‘aldeia global’ só poderá ser levantada e só poderá manter-se de pé se no coração de cada um de nós houver abertura e largueza para os outros, com as suas diferenças, a sua maneira de ser, de viver e de sentir.

A verdadeira ‘aldeia global’ é-nos proposta por Deus sob a forma de “casa de oração”, pois é pela oração que o nosso coração se abre a Deus e se alarga a todos os homens, à semelhança do nosso Deus, por quem serão aceites também os “holocaustos e sacrifícios” dos estrangeiros.

Deus garante-nos hoje que a sua tenda é suficientemente larga para a todos albergar, que a sua mesa é suficientemente farta para a todos saciar. Compete a cada um de nós ir derrubando os muros que no nosso coração vão roubando o espaço a que os outros, como homens e como irmãos, têm direito.

E a aparente indiferença - e resistência, até - de Jesus em atender a súplica daquela mulher cananeia que lhe pedia a cura da sua filha, serve apenas para salientar o dom da fé concedido também a esta ‘pagã’, e que ela expressa na sua convicção de que Deus não quer, nem pode excluir ninguém da sua mesa.

Também a tenda do nosso País não tem sido muito pacífica com as levas de emigrantes que a têm demandado nos últimos anos. Habitados como estávamos a enviar gente para todos os cantos do mundo, não tem sido fácil tornarmo-nos agora porto de abrigo, mesmo que sejamos reconhecidos como povo acolhedor. Para que tal aconteça, temos de reconhecer a radical fraternidade de todos os homens, porque todos temos o mesmo Pai, cuja casa está aberta a todos os povos!

Como é importante que todos nós, ‘católicos’, apareçamos nesta nossa sociedade cada vez mais dividida e clubista como agentes da verdadeira globalização e não nos deixemos enredar por interesses rasteiros e mesquinhos, que só nos enriquecem em ódios, ressentimentos e divisões, que em nada contribuem para nos tornarmos mais próximos uns dos outros e concidadãos da mesma ‘aldeia global’!

Por isso, o ser ‘católico’ não separa, não divide, nem opõe, mas distingue-se pela sua abertura e aceitação respeitosa de todos os outros, à semelhança do Pai do Céu e caracteriza-se pelo seu empenho na construção da nossa ‘casa comum’ onde haja lugar, pão e paz para todos!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações):** Lembramos que o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 19 e 20, reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana, “a única fonte de subsistência” da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

Esclarecemos que a Pastoral da Mobilidade Humana, a nível nacional, além da Obra Católica das Migrações, abarca também os seguintes setores da Pastoral: Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Obra do Apostolado do Mar (Stella Maris) e Obra Nacional da Pastoral do Turismo.

**Festa em honra de S. Mamede, em Areosa:** Realiza-se no próximo fim de semana, como é tradição no último domingo de agosto, a Festa em honra de S. Mamede, na capela que lhe é dedicada, em Areosa. Salientamos do programa religioso: sábado, dia 26, às 10,30 h. – Missa, seguida de bênção dos animais; domingo, dia 27: às 11 h. – Missa solene e Sermão em honra de S. Mamede; 15,30 h. – Procissão.

**Bênção e inauguração do novo edifício de apoio à Capela de S. Mamede:** Integrando-se nas Festas em honra de S. Mamede, está programada para o próximo sábado, dia 26, às 18 h., a bênção e inauguração do novo edifício para apoio às atividades de ordem social, cultural ou recreativa que, cada vez com mais frequência, se realizam no recinto da Capela de S. Mamede. Este novo edifício substitui com grande vantagem o que já existia no mesmo local e que foi demolido por se considerar totalmente insuficiente para as necessidades atuais. Todo o processo de construção e respetivo financiamento, a pedido da Comissão da Capela de S. Mamede e com a anuência do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) de Areosa, responsável pela administração dos bens da paróquia, a que o recinto de S. Mamede pertence, foi conduzido pela Câmara Municipal através da Junta de Freguesia de Areosa.

O pároco e o CPAE felicitam os membros da Comissão da Capela pela obra conseguida e, em nome de todos os paroquianos de Areosa, agradecem todo o apoio recebido da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. Bem hajam!

**Cáritas agradece ajuda das paróquias a favor das vítimas de incêndios:** Do texto recebido por e-mail no passado dia 9, citamos: “A Cáritas Portuguesa agradece o seu contributo para apoio às vítimas dos incêndios em Portugal.

*(Continua na pág. 4)*

## Espanha: Papa realça «grande tristeza» pelo atentado em Barcelona

*(Continuação da 1.ª página)*

“O terrorismo não põe apenas em causa o direito à vida e à liberdade, mas é também um sinal de totalitarismo e da mais dura intolerância”, escrevem os bispos espanhóis.

A Conferência Episcopal Espanhola conclui a sua mensagem pedindo “a todos os crentes que elevem as suas orações para pedir a Deus que conceda o eterno descanso a todas as pessoas falecidas, restabeleça a saúde aos feridos, leve consolo às famílias e paz aos corações das pessoas”.

Para que atos como estes “nunca mais se repitam”.

O ataque em Barcelona é o último de uma sequência de atos terroristas que têm atingido a Europa nos últimos 13 meses, em cidades como Nice, Berlim, Londres e Estocolmo.